



TERMÔMETRO DEVENDAS

FEVEREIRO 2020

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness



Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	RESULTADOS	4
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
2.2	INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA	6
2.2.1	RESULTADOS GERAIS	6
2.2.2	VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE DEVEDORES EM JANEIRO DE 2020	6
2.2.3	GRÁFICO DO DESEMPENHO DA INADIMPLÊNCIA EM JANEIRO DE 2020	8
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

2 RESULTADOS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em doze meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Janeiro/2020)	-7,37%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de FEVEREIRO de 2020 foi de 0,01% e no acumulado dos últimos 12 meses de 6,38% .
Sobre o mês no ano anterior (Fevereiro/2019)	-0,72%	
Crescimento no ano	-0,23%	
Crescimento 12 meses	8,06%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em fevereiro de 2020

O comércio em geral encerrou fevereiro de 2020 com queda em relação a janeiro, na ordem de -7,37% (desempenho superior aos -10,51% do mês de anterior). Já no ano, houve uma redução de -0,23%. No acumulado de 12 meses, o resultado fechou em alta de 8,06%, apresentando-se pelo oitavo mês consecutivo com um número positivo.

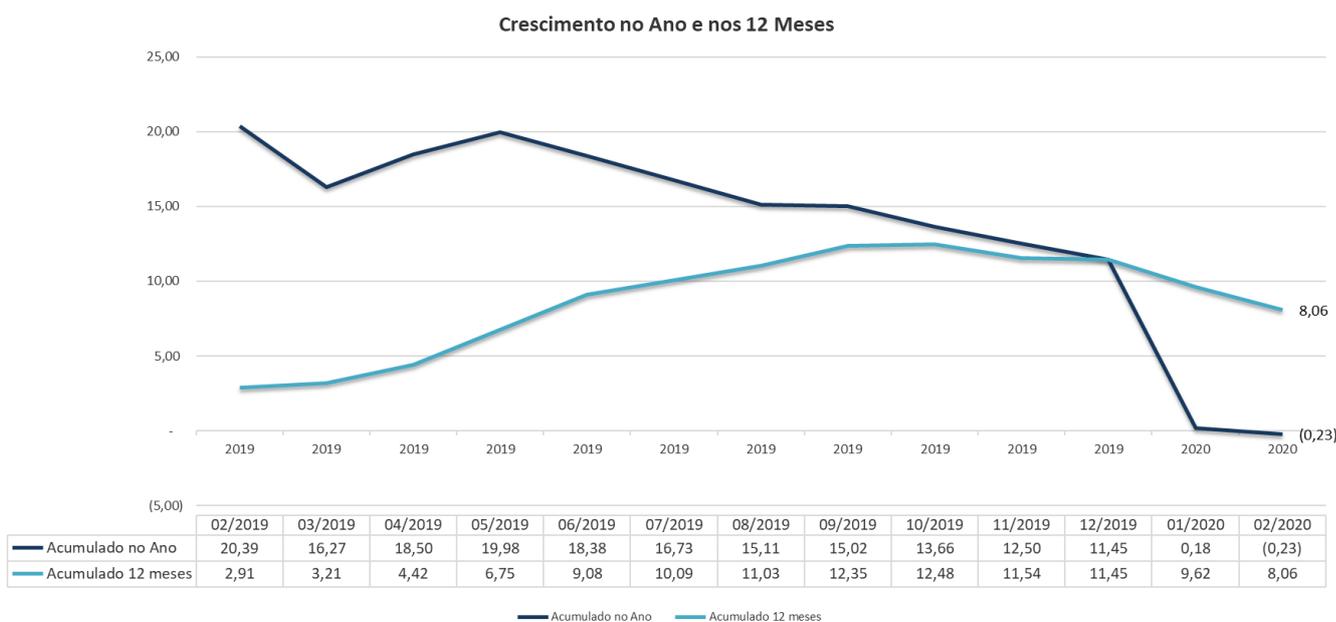


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - FEVEREIRO de 2019 a FEVEREIRO de 2020

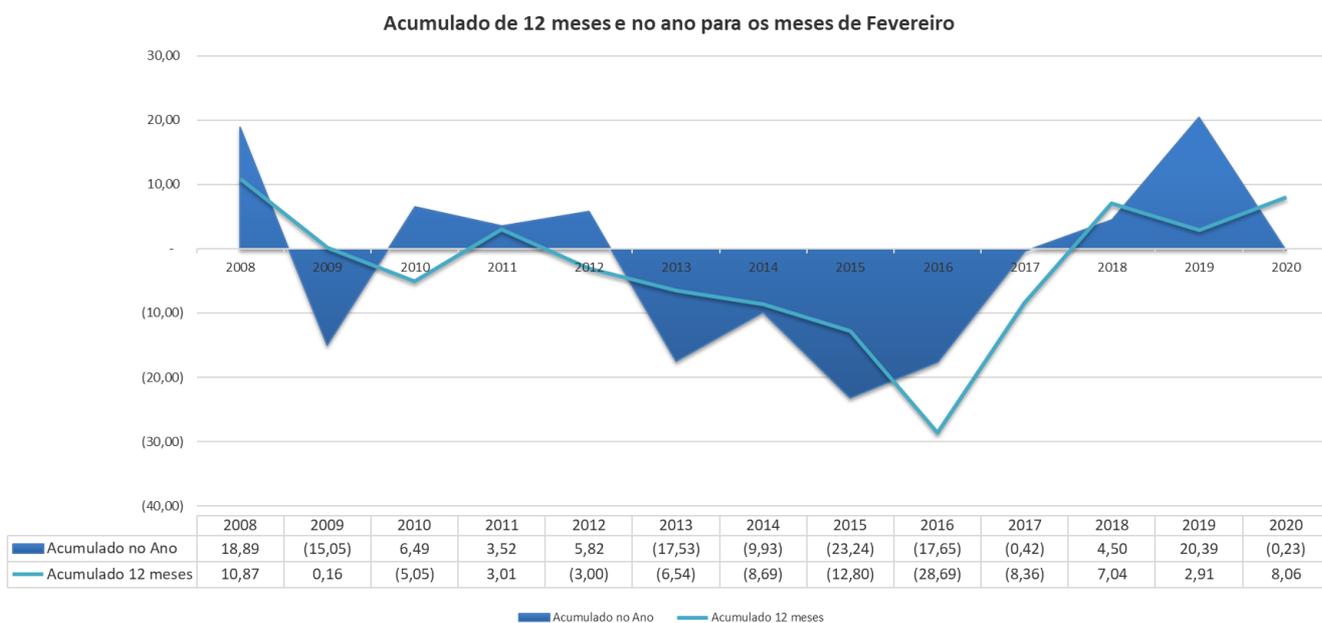


Figura 2 - Gráfico do desempenho do acumulado de 12 meses e no ano para os meses de fevereiro. Período 2008 a 2020

No ramo duro, a variação entre janeiro e fevereiro de 2020 registrou uma retração de -8,05%. Em termos reais, descontada a inflação, houve uma expansão nas vendas de 5,80% comparado a fevereiro de 2019 e no acumulado de 12 meses observou-se um crescimento de 12,56% contra os 14,24% do mês anterior (janeiro de 2020). Já em fevereiro, em termos nominais, o desempenho positivo ocorreu nos segmentos de: Informática e Telefonia, com 10,13%; Material de Construção, com 2,95%; e Materiais Elétricos, com 0,47%. Já as categorias que tiveram uma performance negativa foram as de: Automóveis, Caminhões e Autopeças Novos, com -10,03%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -7,68%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -17,63%; e Implementos Agrícolas, com -9,03.

No ramo mole, a variação entre janeiro e fevereiro de 2020 apresentou desempenho negativo de -4,09%, contra -18,68% do mês anterior (janeiro). Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período de 2019 (janeiro e fevereiro) é de -22,75%, enquanto no acumulado de 12 meses houve queda de -9,09%, porém, inferior ao mês anterior (janeiro), que foi de -7,55%. O ramo mole continua apresentando oscilações, o que denota instabilidade no segmento. O desempenho positivo foi registrado em Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 12,47%. Já as categorias que tiveram resultado negativo ao longo do mês foram: Vestuário e Calçados e Tecidos, com -8,42%; Produtos Químicos, com -11,73%; e Farmácia, com -2,83%.

2.2 INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

2.2.1 Resultados Gerais

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	1,83%	-0,68%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	3,05%	-0,05%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-26,43%	-17,60%
Inclusões de Débitos (pessoas que estão devendo)	-7,38%	-9,11%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-7,70%	-9,45%
Cheque Registro de inclusão de cheques	63,41%	76,32%
Exclusões de Débitos (pessoas que quitaram dívidas)	-5,11%	20,99%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-5,24%	21,53%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	83,33%	-53,19%
Variação da Base de Inadimplentes	0,00%	0,68%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	1,36%	2,83%
Valor Variação do valor total das dívidas	-0,09%	-0,43%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

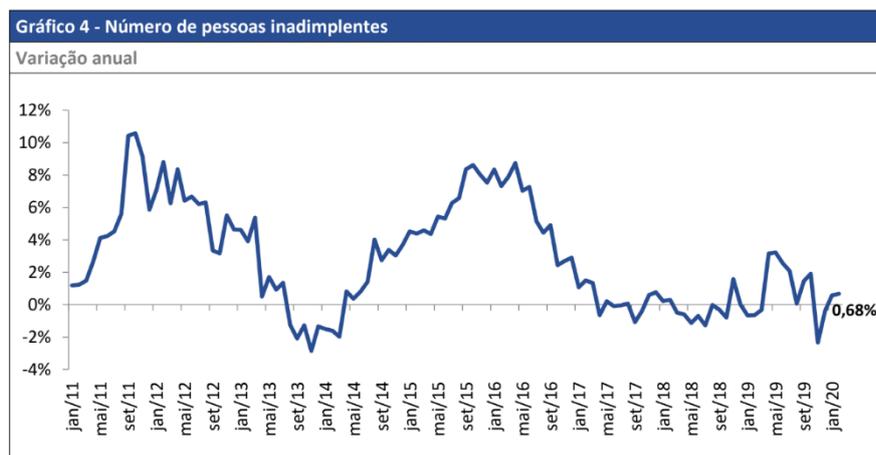
2.2.2 Variação da quantidade de devedores em fevereiro de 2020


Figura 3 - Variação da quantidade de devedores em fevereiro de 2020 - Fonte: SPC Brasil

O Estoque de Dívidas em fevereiro apresentou um movimento de queda, **revelando um comportamento já esperado para o período em função da menor procura por crédito**. Assim, o Estoque de Dívidas em fevereiro apresentou taxa de -0,09%, contra -0,34% de janeiro. No ano, o Estoque de Dívidas foi negativo em -0,43%, contra -0,34% do mês anterior. Em 12 meses, houve uma retração de -9,53%.

Quando se compara ao mesmo período de 2019, há uma variação mensal do Estoque de Valor de 0,29%. No ano, o estoque acumulado era de 1,93% e em 12 meses de 7,36%. Como se pode observar, os reflexos recessivos do ano de 2017 já não perturbam mais o ambiente econômico no período de 2018 a 2019.

Fevereiro-20	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	1,36	-0,09
Var. Ano	2,83	-0,43
Var. 12 meses	20,53	-9,53
Fevereiro-19		
Var. Mês	1,34	0,29
Var. Ano	2,72	1,93
Var. 12 meses	23,67	7,36

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento de 1,36% no mês, de 2,83% no ano e de 20,53% em 12 meses (levemente superior ao valor de janeiro, quando atingiu 20,5%). Quando se compara os dados ao ano anterior (fevereiro de 2019), há uma variação de 1,34% mês, de 2,72% no ano e de 23,67% em 12 meses.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2020 em comparação a 2019, podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência recuou em termos de valor. No entanto, em termos do número de registros, os sinais são de um leve aumento.

2.2.3 Gráfico do desempenho da Inadimplência em fevereiro de 2020.

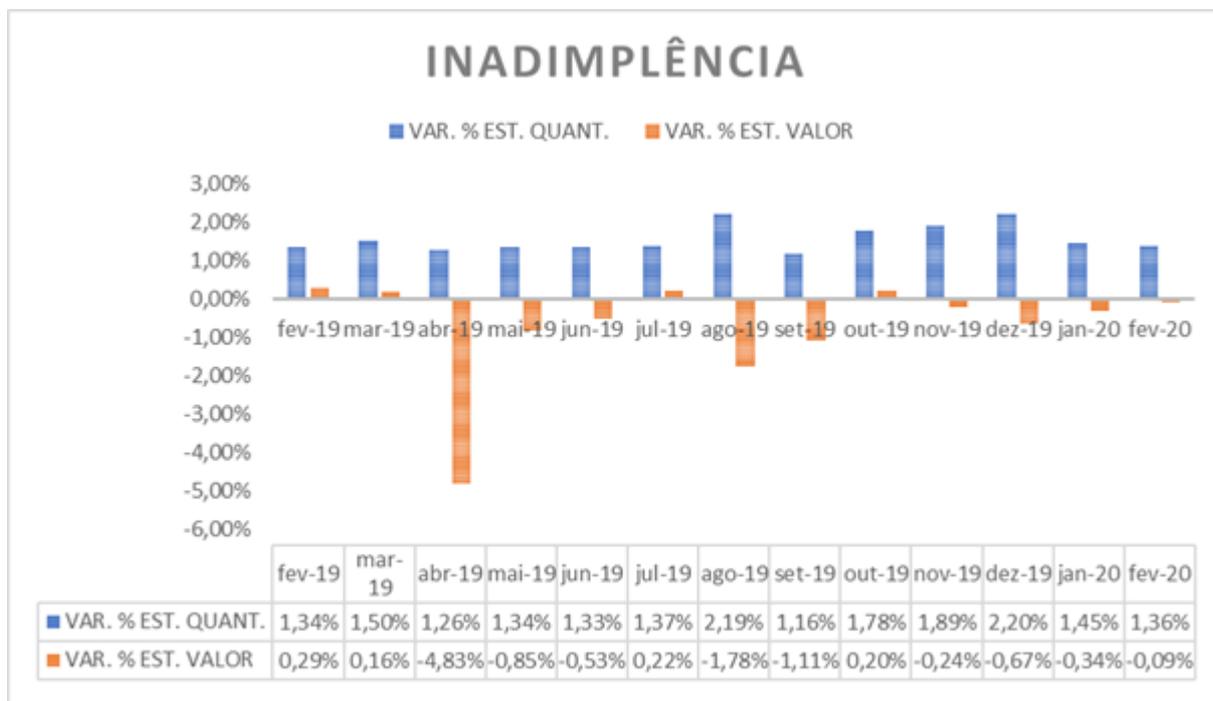


Figura 4 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em dezembro de 2019 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

3 Considerações Finais

O mês de fevereiro foi marcado por um cenário de preocupação com a escalada de casos da pandemia do Covid-19. A China foi o país onde a doença começou e entrou em isolamento, seguido do Irã. O surto se alastrou rapidamente e atingiu também a Europa. As circunstâncias fizeram acender uma luz amarela nas expectativas dos agentes econômicos no Brasil. O retrato fiel dessa situação foram as quedas verificadas nas bolsas de valores do mundo e também no país. O impacto da doença ainda não pode ser medido na sua totalidade. Todavia, a certeza é de que será desastroso para a economia nacional e local.

Caxias do Sul, 23 de abril de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul